

Quadrilha

Junina

Explosão

“Incendeeeeeia, a Explosão é show”



23 anos de tradição do São João do Ceará

PORTFÓLIO

- HISTÓRICO.....
- PARCERIAS.....
- A RELAÇÃO: JUNINA EXPLOSÃO E INCENTIVO DO EDITAL CEARÁ JUNINO
- CRIANDO TALENTOS, GERANDO OPORTUNIDADES E FOMENTANDO A RENDA NA PRÓPRIA COMUNIDADE.....
- LADO SOCIAL E HUMANO
- ACESSIBILIDADE E INCLUSÃO
- DESCRIÇÃO PROJETO 2018.....
- A QUADRILHA ATUALMENTE.....
- EVENTOS.....
- ESTIMATIVA DE PÚBLICO.....
- HISTÓRICO DE PREMIAÇÕES MUNICIPAIS.....
- FICHA TÉCNICA.....
- ANEXOS.....

HISTÓRICO

A Quadrilha Junina Explosão foi fundada em 17 de Março de 1996 na comunidade de Araçazinho, mais conhecido como Araçazinho do Biel, próximo ao distrito de Patacas em Aquiraz.

Formado por integrantes da própria comunidade, a grande maioria trabalhadores rurais e alguns poucos assalariados trabalhando em confecções de moda íntima, o grupo surgiu com o intuito de comemorar a chegada da luz elétrica naquela comunidade que até então, vivia na escuridão, como os próprios moradores citavam a época. O grupo iniciou os ensaios a partir daquela data para fazer uma única apresentação. O tempo foi passando e os componentes do grupo cada vez mais se dedicavam aos ensaios e aprendiam o quão era gostoso dançar quadrilha. Apaixonados pela arte de encenar o casamento tradicional e de arrastar o pé dançando passos tradicionais e cantando as canções do rei do baião Luiz Gonzaga, o grupo estreou em 01 de Junho de 1996.

No dia da estreia, toda a comunidade de Araçazinho e comunidades adjacentes que já sabiam do grupo, foram prestigiar a tão esperada apresentação. Cerca de 1.500 pessoas se encontravam nos fundos da casa de um dos integrantes do grupo, que gentilmente, cedeu o espaço relativamente amplo para apresentação do grupo. A apresentação foi muito comemorada por todos que lá se encontraram e o que deveria ser apenas uma única apresentação, percorreu comunidades e distritos de Aquiraz, devido aos inúmeros convites que o grupo recebeu por encantar a todos que assistiram aquela que deveria ter sido a primeira e a última apresentação da Quadrilha Junina Explosão que teve seu nome ligado com a sensação de uma comunidade que não dispunha de algo tão necessário e a partir daquele momento (**a chegada da luz elétrica**), é como se houvesse acontecido uma explosão e tudo que era escuro se tornou visível aos olhos de uma comunidade deixada de lado por muitos anos.

O grupo finalizou suas apresentações em 14 de Julho do mesmo ano, a partir deste momento cada um seguiu sua rotina de trabalho, como é de costume em todos os grupos juninos, mas nada era como antes! Amizades surgiram, amores aconteceram e o grupo mais uma vez se reuniu em 1997 para o segundo ano de trabalho e dedicação aos festejos juninos. O grupo estava mais experiente, os integrantes aprenderam muito sobre o São João e mais uma vez trouxeram uma bela apresentação junina.

Os anos se passaram e o grupo sempre marcava presença no período junino de cada ano. A partir de 2003 o grupo antenado com o movimento junino no Estado

do Ceará, passou a trazer sempre um tema e trabalhara seu grupo baseado no que foi escolhido:

- Luiz Gonzaga em 2003.
- Nossa Senhora de Aparecida em 2004.
- As Rendeiras do Ceará em 2005.
- O Homem do Sertão em 2006.
- Amazônia em 2007.
- A Seca em 2008.
- De palha é feito meu São João em 2009.
- Mestre Vitalino em 2010.
- A Poesia de Rachel de Queiroz em 2011.
- São João de Chitão em 2012.
- Nunca perdemos a fé que caia chuva no dia de São José em 2013.
- Reis das águas: A história de fé e trabalho do pescador em 2014, **contemplado do XVI Edital Festejo Ceará Junino, na categoria Quadrilha Junina Adulta, em quarto lugar na Região Metropolitana de Fortaleza.**
- São João a Maior Festa da Cultura Popular em 2015.
- São João feito a mão em 2016, **contemplado do XVIII Edital Festejo Ceará Junino, na categoria Quadrilha Junina Adulta, em primeiro lugar na Região Metropolitana de Fortaleza.**
- Cacique Pequena: Primeira Mulher Cacique da América Latina, és o Tesouro Vivo da Cultura Popular do Ceará, trabalho do ano de 2017, **contemplado do XVI Edital Festejo Ceará Junino, na categoria Quadrilha Junina Adulta, em quarto lugar na Região Metropolitana de Fortaleza.**

Desde o ano de 2006 o grupo é filiado a Fequajuce (Federação das Quadrilhas Juninas do Ceará), divulgando o trabalho do grupo e a cidade de Aquiraz em seu próprio município dançando praticamente em todos os festivais que acontecem em nossa cidade, inclusive os de escolas que nos convidam pois acreditamos na integração arte e escola e acreditamos que é possível educar através da arte e em municípios vizinhos, como Fortaleza (**Capital**), Eusébio, Itaitinga, Pacatuba, Maranguape, Maracanaú, Pacajús, Horizonte e Chorozinho (**Região Metropolitana**), Pindoretama, Cascavel, Beberibe, Aracati, Fortim, Aracati e Jaguaruana (**Litoral Leste**).

As atividades do grupo percorrem todo o ano, sendo que de Janeiro ao fim de Maio o grupo se dedica na montagem do espetáculo, no período de Junho a Julho o grupo passa a apresentar tudo o que foi ensaiado durante meses e após os festejos o grupo já planeja como acontecerá o ano seguinte, realizando encontros mensais e trabalhando danças folclóricas.

PARCERIAS

Desde 2014, a Junina Explosão, adotou como uma das suas formas de trabalho, a parceria com outras pessoas da sua comunidade que geralmente não tem envolvimento direto e muitas vezes nem indireto com o ciclo junino para serem partes integrantes dos seus projetos, para além do fator geração de renda virar uma realidade para essas pessoas, mas para também que a cultura popular e no nosso caso, a cultura junina possa chegar até essas pessoas e proporcioná-las oportunidades como entretenimento e lazer, tornado-as mais participativas e envolvidas nos acontecimentos positivos no local onde habitam.

Começamos, convidando pescadores de nossa localidade, a serem integrantes da abertura da Junina Explosão, que na época, falava do trabalho do pescador, chamando-os de Reis das Águas e na nossa visão e nova política de trabalho, chegamos a conclusão de que nada mais justo do que termos os próprios homenageados, até então símbolos do nosso povo, como parte integrante e ativa de nossa quadrilha, de fato. Seis pescadores da comunidade de Pau Pombo, alguns, parentes dos próprios componentes do grupo, aceitaram o convite e o desafio de participar da trajetória de uma quadrilha junina e durante dois meses se dedicaram aos ensaios e no período dos festejos, estavam sempre conosco, participando do que muitos do grupo chamavam de auto homenagem e que toda a direção do grupo, o próprio corpo de dançarinos e a comunidade onde o grupo é inserido, aprovou.

Em 2016, também tivemos o mesmo êxito e de forma mais direta, ao exemplo de 2014, algumas pessoas da comunidade, que nunca haviam participado de um grupo junino entraram e continuam no grupo por acreditarem que a cultura é válida sim e que não há limite de idade para participar de manifestações populares e também podemos relatar a participação direta de vários artesãos na confecção da indumentária da Junina Explosão que retratava o trabalho manual, o artesanato em geral, tornando esses cidadãos parte fundamental no processo de criação de uma quadrilha junina.

Em 2017, uma nova parceria foi firmada, a participação dos índios Jenipapo Kanindé da Lagoa da Encantada em Aquiraz, que fizeram parte do nosso espetáculo e foram um dos homenageados de 2017. A Junina Explosão 2017, veio com o tema: Cacique Pequena, a Primeira Mulher Cacique do Brasil és o Tesouro Vivo da Cultura Popular. Falamos da história da Cacique Pequena e permear no grupo junino, a cultura e tradições Jenipapo Kanindé, onde muitos ainda acreditam está bem distante das demais culturas, mas que na realidade é muito próxima de nós e ainda desconhecida das pessoas.

Durante uma visita feita na Aldeia Jenipapo Kanindé, foi contado a Cacique Pequena, a pretensão da Junina Explosão em abordar a cultura indígena, mas em especial, a cultural indígena Jenipapo Kanindé nos trabalhos de 2017. De imediato tivemos a aprovação da Cacique que ficou lisonjeada de ter sua história contada no contexto junino pôr em sua aldeia os jovens índios também reproduzirem a cultura junina com a formação de uma quadrilha. Sim! Índio dança quadrilha com certeza e os Jenipapos Kanindé, realizam anualmente com muita dedicação, onde além de reproduzir essa cultura vinda da Europa, ainda encenam de forma jocosa o casamento matuto, alegrando as noites de 24 de Junho de cada ano.

Por tanta proximidade entre as culturas, o martelo foi batido e a parceria firmada para 2017, sendo a parceira, um ato de inclusão social da Junina Explosão e uma forma de disseminar e agregar valores sociais e culturais na vida das pessoas.

A RELAÇÃO: JUNINA EXPLOSÃO E INCENTIVO DO EDITAL CEARÁ JUNINO

A Junina Explosão, durante 18 anos, nunca havia participado de edital de incentivo e fomento a um determinado tipo de arte e/ou cultural e tão pouco, havia sido patrocinada ou apoiada financeiramente para montagem de seus trabalhos juninos, o que fez o grupo ficar na mesma condição de apresentação durante muitos anos, mantendo a mesma evolução e ao mesmo tempo impossibilitada de dar suporte aos seus dançarinos e criar um formato de trabalho mais humano e social, desejo esse aflorado desde o segundo ano do grupo, 1997. Durante esses 18 anos, o grupo recebeu muitos dançarinos e diversos artistas da mesma forma que foi perdendo alguns poucos por não acreditarem na valorização da cultura. A Junina Explosão por falta de incentivo e recursos próprios, precisou diminuir o número de componentes e realizar trabalhos mais simples para não necessitar parar, pois, acreditamos que toda vez que um grupo para de realizar seus trabalhos seja ele no ciclo junino ou outro ciclo, muito se perde, tanto de material humano, como de perspectiva e futuro.

Como acreditar que no futuro poderá ser melhor, se o presente não está bom? Pensando nisso o grupo precisou se remodelar por pelo menos 05 anos (2009 a 2013), até que em 2014, a Junina Explosão ganhou pela primeira vez o Incentivo do Edital Ceará Junino, oriundo do Fundo Estadual de Cultura e a partir desse ano, motivou o grupo a resgatar e inserir novas pessoas no grupo, incentivou o crescimento e o grupo só evoluiu, durante esses últimos quatro anos, tudo isso, porque passamos a enxergar a Secult Ceará como uma grande parceira do fomento aos festejos juninos e começamos a aprender como concorrer e usar com responsabilidade o recurso destinado aos grupos do Ceará.

Em 2016 e 2017 a Junina Explosão, foi agraciada pela segunda e terceira vez com a contemplação no Edital Ceará Junino, renovando a autoestima e buscando se consolidar no cenário junino atual, se reinventando e buscando novas formas de trabalho para que o recurso do Fundo Estadual de Cultura possa ajudar a transformar o meio em que nossos componentes são inseridos, em formas de parceria.

O incentivo do Edital Ceará Junino, para a Junina Explosão, é de extrema importância por possuir um caráter de promoção da autoestima e gerador de renda na comunidade onde a quadrilha está inserida, onde o ciclo junino hoje, é o momento mais esperado do ano para as comunidades de Pau Pombo e Araçazinho do Biel.

CRIANDO TALENTOS, GERANDO OPORTUNIDADES E FOMENTANDO A RENDA NA PRÓPRIA COMUNIDADE.

Os custos de um grupo junino na atualidade são muito altos, principalmente pela escassez de profissionais específicos e sua característica sazonal, passando um certo período sem a necessidade de certos trabalhadores e quando necessitamos, precisamos encarar a lei da oferta e da procura, o que encarece uma produção junina. Pensando nisso, o diretor da Junina Explosão, Neuylo Câmara por ter uma formação em Pedagogia, passou adotar algumas metodologias em benefício do grupo e de todos aqueles que o compõe, utilizando a dinâmica internet.

Atualmente na internet, principalmente no canal Youtube, temos tutorias de como se fazer quase tudo e claro, o contexto junino está bem inserido nele. Estão disponíveis nesse site, vídeos ensinando como cobrir um sapato e deixá-lo personalizado para seu grupo, bem como confecção de chapéus para os cavalheiros, arranjos de cabeças para meninas, material cenográficos, efeitos especiais e claro, corte e costura de indumentária. Aproveitando essa oportunidade gratuita, o diretor da Junina Explosão, reuniu uma equipe (parte do grupo) para assistir essas aulas, praticarem e em seguida repassarem aos demais componentes para que o próprio grupo tenha sua própria mão de obra.

Hoje existe na Junina Explosão, uma pessoa para ensinar a confeccionar chapéus, outra para arranjos, outra para sapatos outra para material cenográfico, outra para escrever e dirigir casamento junino e uma última pessoa(seis pessoas da direção no total) para introdução do corte dos tecidos do grupo para depois serem levados a costureira já cortados, barateando os custos do que não conseguimos produzir em nossa sede e gerando renda entre os próprios

dançarinos do grupo que além de obterem essa renda, aprendem um ofício que pode se estender para outros grupos juninos, pois, a Junina Explosão, estimula que nossos dançarinos possam ofertar seus serviços a outros grupos e possam adquirir uma renda, muitas vezes um complemento ao sustento familiar.

LADO SOCIAL E HUMANO

A Junina Explosão, visando o bem-estar dos seus componentes, criou em 2016 uma ação conjunta de valorização do lado humano de quem compõe o nosso grupo. Em parte das quadrilhas juninas, são os próprios componentes que custeiam todos os custos de indumentária, transporte, regional e afins. Na Junina Explosão, nossos dançarinos não tem despesas próprias, ao contrário, são incentivados a aprender um ofício e passar a ganhar com ele, bem como são inseridos em todo o processo de criação da quadrilha, desde a escolha do tema, até a última apresentação, todos, são incentivados a serem participativos.

Para elaborar uma temática junina, nosso grupo monta uma equipe de pesquisa e vai a campo com nossos dançarinos para obterem o máximo de informações possíveis, assim, fomentamos o hábito da pesquisa e da leitura entre nossos dançarinos onde muitos ainda estão inseridos no ensino fundamental ou médio de escolas públicas e estaduais de Aquiraz, fazendo-os refletir sobre a importância da educação em nosso meio.

Existe uma equipe para pesquisa de roteiro, ou seja, como vamos conduzir e o que pretendemos mostrar ao público. Existe a equipe de pesquisa de figurino responsável por todos os elementos que serão inseridos na indumentária, bem como sua importância e a equipe responsável pela pesquisa musical, para ajudar a compor nosso repertório, todas essas equipes são orientadas e acompanhadas pela direção da Junina Explosão e vale salientar que para compor o elenco de nossa quadrilha junina, os estudantes, precisam obter boas notas e bom comportamento na escola que estudam, pois, a quadrilha é uma extensão da escola, uma extensão da educação e por ser dirigida por um formando em Pedagogia, praticamente um professor, nossa direção se faz rigorosa nesse sentido, porque, acreditamos que indo bem no âmbito escolar, o jovem só tem a se desenvolver socialmente cada vez mais.

E para finalizar esse processo de valorização dos nossos componentes, durante todas as apresentações, é ofertado a toda equipe Junina Explosão, um lanche elaborado por uma equipe da quadrilha que é chamada carinhosamente de anjos da quadrilha, pelo fato, de sempre haver alguém que não tem tanta condição financeira custear muitas vezes até três lanches em uma só noite, já que na

Junina Explosão é tradição participar de mais de um festival por noite, suprindo um desgaste físico e pensando no bem-estar de todos que ajudam a tornar esse sonho, chamado Quadrilha Junina Explosão de Aquiraz, realidade.

ACESSIBILIDADE E INCLUSÃO

Atualmente, o termo acessibilidade é aplicável a diversos contextos e em imprescindíveis conjunturas, além daquelas referentes as adaptações arquitetônicas. Os ambientes educacionais, são espaços distintos onde são fundamentais diversas mudanças e adaptações para atender as diferentes necessidades dos indivíduos que nela estão inseridos.

Pensando no âmbito educacional e por um grupo, ser exemplo de conjunto onde há vários indivíduos com necessidades diferentes, o diretor da Junina Explosão, Neuylo Câmara por sua formação em Pedagogia pode identificar dentro da quadrilha pessoas com talentos para determinadas ações no grupo, mas que enfrentavam as barreiras do analfabetismo ou semianalfabetismo e dislexia. Três componentes da Junina Explosão, muito cômicos, sempre desejaram participar do elenco do casamento matuto, mas a falta de conhecimento de leitura, ocasionava o distanciamento dessas atividades. Em meio a muitas atribuições da rotina do grupo, traçamos um plano de trabalho para inserir esses componentes do grupo nas atividades o qual desejam. Um casal, que beirava o analfabetismo, pois só sabiam assinar e ler o próprio nome, a partir de Janeiro de 2016, passaram a ter acompanhamento pedagógico duas vezes por semana para poderem serem inseridos no contexto junino com maior qualidade e levarem para suas vidas e obterem maior qualidade de vida e o resultado vem dando certo, pois, atualmente ambos se encontram num nível de leitura superior ao qual foram apresentados ao grupo. O caso da dislexia, no começo foi bem desafiador, entretanto, o que nos animou acima de tudo, foi tornar a vida do nosso componente mais fácil, mais prazerosa e o grau de dislexia ajudou muito por se tratar de um grau bem pequeno, porém, não menos importante. Nesse caso, nosso diretor conversou com esse membro da Junina Explosão e foi bem sincero sobre seu problema ao mesmo tempo acolhedor e mostrando que ele não era o único naquela situação e que o mesmo seria tratado de forma igual por todos os envolvidos no processo de criação e Junina Explosão em geral. Foi aplicado o teste de reconhecimento e em seguida começou o acompanhamento da mesma forma do modelo de alfabetização citado no modelo acima.

A Junina Explosão sempre foi receptiva a todos que quisessem fazer parte desse grande sonho, dessa quadrilha tão acolhedora, todavia, a partir do momento que a diretoria do grupo percebeu que poderia fazer algo a mais que apenas receber alguém e encaixá-lo onde fosse mais adequado, passamos a estimular a

participação de todo e qualquer jovem de nossa região e regiões próxima a se integrem ao grupo e se permitirem mudar sua realidade, promovendo a acessibilidade e inclusão, de acordo com nossa capacidade de atender.

Hoje os jovens dos processos citados acima, continuam a serem acompanhados pela direção da Junina Explosão e tentarão o concurso público da prefeitura de Aquiraz, pois, tornaram-se confiantes e capazes em prosseguir. Está sendo estudado com o casal em processo de alfabetização, o retorno as salas de aulas pela modalidade do EJA, para que prossigam seus estudos e tenham cada vez mais oportunidade de melhoria da qualidade de vida.

DESCRIÇÃO PROJETO 2018

Em 2018 o grupo apresentará a temática: **Aquiraz, A Terra da Maior Renda de Bilro do Brasil** um trabalho visando fortalecer a difusão da renda, a valorização e sua pluralidade tanto no cenário junino, na moda mundial e como produto comercial.

A justificativa mais plausível de adotar essa temática, é porque Aquiraz respira Renda de Bilro e no Ceará, destaca-se como a principal cidade produtora desse produto, considerado adereço por uns e tecido feito a mão por outros, a renda de bilro vai além de uma atividade complementar ao financeiro familiar.

Hoje, a renda de bilro, aparece como uma atividade primária na vida de diversas pessoas na cidade de Aquiraz, gerando oportunidades e visando a manutenção dessa atividade e tradição do fazer renda para outras gerações e ter esse exercício como uma das principais atividades econômicas de sua vida. Os belos trabalhos feitos a mão, hoje, além de ornamentar adereços de cama, mesa e banho ou objetos decorativos, despontam sua versatilidade como artigo de luxo, presente desde os figurinos de quadrilhas juninas para dar o tom de regionalidade e originalidade na indumentária, como aparece nos principais desfiles de modas da atualidade.

Aquiraz, possui dois Centros Públicos de Rendeiras, um em Iguape e outro em Prainha, onde estão as famosas rendeiras da Prainha e Iguape, mulheres onde a maioria é casada com pescadores locais, adquiriram o dom do rendar de seus antepassados e tem a missão de perpetuar esse ofício para que futuras gerações possam dar continuidade a esse trabalho tão delicado e criativo e

e elevar a renda a patamares mais altos, valorizando as profissionais que as fazem, visto a complexidade do fazer renda a mão, quase com exclusividade.

Além dos Centros Públicos de Rendeiras, chamados apenas de Centro de Rendeiras, Aquiraz conta com um Complexo privado da venda de artesanatos em geral, onde o principal produto do local é renda. Parada obrigatória para a grande maioria dos turistas que passam pela CE 040 em Aquiraz com destino as praias do Litoral Leste, o Complexo de Artesanato de Aquiraz, também conhecido por populares como Centro de Rendeiras do Lima, sobrenome do coordenador do estabelecimento, recebe diariamente turista de várias partes do mundo e o produto mais adquirido é renda de bilro. As vezes adquirida como adereço, outras vezes como saídas de banho de praia, outras como adereços em roupas, sobreposição (o ato de fixar a renda sobre uma peça já pronta, afim de dar uma nova aparência) e até como a própria roupa, a renda de bilro é tão importante para a cidade de Aquiraz, que há inclusive, a maior peça de renda de bilro do mundo, com 1 quilômetro de extensão, produzida por cerca de 35 rendeiras do Complexo de Artesanato, projeto esse que tem o intuito de chamar a atenção do mundo para a beleza desse artesanato, pleitear uma vaga no Guinness Book, Livro dos Recordes Mundiais, tornando ainda mais popular a renda de bilro e sensibilizar a nova geração de jovens a ter interesse pela arte da confecção da renda.

A decisão do tema se deu em Agosto de 2017, quando durante uma reunião, alguns membros da quadrilha, falavam sobre temáticas e muitas vezes a escassez de novos assuntos. Após uma reflexão sobre que rumos o grupo poderia seguir, o diretor do grupo, Neuyllho Câmara, formando em Pedagogia e estudante de Letras, explanou sobre nossa cidade Aquiraz e tudo o que nos cerca, com intuito no resgate e valorização da memória e história do povo aquirazense. Elencamos dezenas de itens que podem ser abordados no contexto junino e isso se deu facilmente por Aquiraz ter sido primeira capital do Ceará e a partir dela, todas as histórias foram acontecendo.

Com uma gama de possibilidades e seguindo a linha de trabalho de falar da nossa cidade, nosso povo, nossa história e cultura, decidimos falar sobre a Renda de Bilro por diversos motivos, mas o principal deles foi pelo poder de transformação que a renda causou na vida e sociedade aquirazense, principalmente nos últimos anos.

Houve um tempo em que a renda de bilro passou a ser considerada um produto em extinção, visto que ela é confeccionada em sua grande maioria por senhoras, não despertando o interesse dos mais jovens em aprender esse ofício e passar a fazer parte de suas vidas, principalmente pela pouca valorização da arte em si e de valor comercial. A partir de 2007 a renda foi ganhando cada vez mais espaço na vida do povo de Aquiraz e novos rumos no cenário comercial e artístico, inclusive do Ceará. Com mais de 800 rendeiras por todo Aquiraz, projetos como A Maior Renda de Bilro do Mundo provocou na sociedade mudanças significativas, sendo uma das mais importantes para a perpetuação da arte de fazer renda a mão, foi ganhar adeptos cada vez mais jovens interessados em aprender a render e fazer dessa arte parte da sua vida social, econômica e cultural, pois hoje fazer renda é mais que ganhar dinheiro e está inserido num nicho cultural, a renda é parte da vida do povo Aquirazense, é estilo de vida e de grande importância pelo reconhecimento que a renda vem ganhando nos últimos anos. As próprias rendeiras da cidade ao propor confeccionar a maior renda de bilro do mundo, escreveram juntas uma nova página na história da cultura de Aquiraz, difundindo cada vez mais, dando a importância que a renda merece, tornando-as autoras de sua própria história, resgatando o interesse em dar longevidade a produção da renda inserindo jovens nesse contexto e atraindo ainda olhares de estilistas famosos como Lino Vila Ventura que visitou o Centro de Rendeiras da Prainha em 2016 e propôs inserir a renda de bilro em sua nova coleção.

COMO FAZER

Originalidade é a palavra-chave no cenário junino atual. Pensando nisso, decidimos optar por mostrar a renda em toda sua pluralidade e significados.

Presente em todo o espetáculo junino, o grupo iniciou com uma homenagem as todas as rendeiras de Aquiraz, mostrando em forma de quadro vivo, diversas rendeiras, rendendo e mostrando o ciclo da vida das artesãs da renda, começando com rendeiras jovens, passando pelas adultas e finalizando com as rendeiras da terceira idade que são maioria em Aquiraz, representando uma vida dedicada a arte de fazer renda de bilro.

No casamento junino vamos mostrar desde a rendeira com seu almofadão, papelão de cartolina e espinho do mandacaru a espera do seu amor regressar dos mares bravios de nosso Ceará, passando pela comércio desse produto, sua inserção na moda e claro nas indumentárias juninas como símbolo de valorização da arte regional, riqueza porque a renda é um artigo de luxo e acima de tudo, identidade cultural de um povo.

Acerca da cultura popular, vamos trazer em nossa **indumentária**, o principal artesanato de Aquiraz, **a renda de bilro** produzida pelas mulheres rendeiras de nossa cidade, adquiridas diretamente das rendeiras mais autônomas, aquelas que ainda não tem acesso aos Centros de Rendeiras de Aquiraz, seja públicos ou privados, afim de valorizar seu trabalho e arte, estimular a continuidade do ofício e gerar renda as mais humildes rendeiras e de acesso mais distante do centro de Aquiraz, como zonas rurais por exemplo, que produzem renda e vendem a baixo custo, para serem revendidos a um preço bem maior nos centros de vendas da renda. A indumentária da Junina Explosão, também será composta de **palha** em acessórios como chapéus masculinos que vem trabalhada manualmente e se apresenta em formato de flor, **flor-de-palha**. Compondo ainda a indumentária, usaremos **chita** que além de ser um dos maiores símbolos do São João tradicional, é um dos materiais usados para revestir o almofadão das rendeiras, também usaremos **juta com renda de bilro aplicada sobre**, representando o papelão onde é riscado e confeccionado a renda de bilro. Além de todos esses itens, será usado muito bico de renda para dar o tom tradicional, regional e original na indumentária.

Utilizaremos no **casamento**, o formato **matuto**, pois, é assim que os nossos homenageados (**As Rendeiras de Aquiraz**) apreciam, **canções regionais de Luiz Gonzaga, dão vida ao nosso repertório**.

Na parte **coreográfica**, a Junina Explosão, compõe sua **coreografia com passos exclusivamente tradicionais**, refletindo a ideia de dançar quadrilha de forma mais regional, voltada, para festejar de fato. Nesse ponto, o diretor da Junina Explosão e os dançarinos do grupo, são os responsáveis pela idealização da coreografia, gerando oportunidade entre os dançarinos de desenvolver potencialidades de criação na própria comunidade.

Na área **cenográfica**, teremos **dois tipos de cenário**, sendo um deles, uma tela pintada a mão com diversas rendeiras reunidas fazendo renda. A segunda parte cenográfica, faz alusão ao caráter junino, fogueiras acessas, pau-de-sebo, bandeirolas, barraquinhas de comida e etc, transmitindo o real sentimento das festas juninas, a confraternização.

Todos esses direcionamentos, serão realizados baseados em pesquisa de campo realizado pelo Pedagogo e diretor da Junina Explosão, Neuylo Câmara e os dançarinos da quadrilha, que se dividiram em equipes para chegar a toda essa conclusão. A pesquisa inclui: visita e entrevista realizada com as próprias homenageadas, as Rendeiras e a renda de bilro, pesquisa em livros, principalmente no livro de História e Geografia, do Mapeamento Cultural de Aquiraz, no Documentário Rendeira todo produzido em Aquiraz durante o ano de 2006 e consultas a diversos vídeos na internet.

A QUARILHA ATUALMENTE

A Quadrilha atualmente é composta por 16 pares de brincantes, e conta com cerca de 40 pessoas entre brincantes, coordenação e outros membros que trabalham com muita dedicação para a realização dos espetáculos realizados a cada ano. A Quadrilha Junina Explosão é uma opção de atividade para adolescentes e toda a comunidade na qual promove integração e facilita o acesso à cultura tradicional nordestina, resgatando os folguedos e mantendo acessa a tradição pelos festejos juninos. Além de serem incentivados ao protagonismo dentro do grupo junino onde atuam pesquisando, participando do processo de criação e finalização do espetáculo, a direção da quadrilha, tendo conhecimento da capacidade produtiva e empenho de cada um, insere nossos componentes a participarem de oficinas de conhecimento e aperfeiçoamento, ministrada por pessoas da comunidade com vivência nas tradições populares, ensinam as tradições e o fabrico do nosso material cenográfico, fazendo com que os recursos adquiridos pela Quadrilha Junina Explosão, possa circular entre a comunidade e os próprios dançarinos, valorizando seu trabalho, sua produção, levando um sentimento de pertencimento já que além de está inserido no projeto, pesquisando e ajudando no processo criativo, também tem seu trabalho reconhecido financeiramente, inferindo a ideia de que cada um tem uma grande importância para o grupo, no que tange a participação e atuação de fato e reconhecimento e valorização de seu trabalho, pois acreditamos que tudo tem preço, mas o que nossos componentes e comunidade produz, tem algo bem maior, que é o valor e esse valor não tem preço.

As Comunidades da Área Verde, Araçazinho e Pau-Pombo, apoiam e prestigiam a quadrilha há vários anos, pois todos os brincantes são pessoas que residem no bairro e adjacências, e por isso a quadrilha também conta com o apoio de vários moradores da área e familiares dos participantes que se tornaram parceiros da mesma.

Os brincantes, coordenadores e diversos membros da quadrilha estão felizes com a execução do projeto que conseqüentemente concretiza a realização de um sonho.

É importante relatar o caráter social da quadrilha que busca proporcionar com que jovens tenham acesso à cultura tradicional e aos grandes festejos nordestinos contribuindo para a divulgação da cidade de Aquiraz inserida no contexto das cidades que mantém ativa suas quadrilhas juninas.

EVENTOS

A Quadrilha Junina Explosão, circulou por todo o município de Aquiraz, no Circuito Junino promovido pela Secultur e promotores de festivais mediante editais e mostrou seu trabalho nos mais longínquos distritos de nossa cidade, por termos o compromisso primeiramente de levar alegria e nosso trabalho a população de pouco acesso à cultura. Dançamos também em festivais da Região Metropolitana, Capital, Litoral Leste e também em eventos fechados quando nos convidam.

Abaixo, listamos alguns locais por onde já passamos.

- Participação no IV Festival Cumade Cleane e Neuzinha, promovido com parceria da Secult Aquiraz com público estimado acerca de 3.000 pessoas por noite, onde o grupo ficou em 3º lugar.
- Participação no Festival do Cumpade João de Castro no Tapuio.
- Participação no Festival de Quadrilhas Igreja Nossa Senhora do Ó em Cascavel. Conquistas: 1º Lugar de Melhor Casal de Noivos, Melhor Rainha, Melhor Marcador e Melhor Casamento Matuto, público estimado acerca de 2.500 pessoas.
- Participação na Etapa Festejo Ceará Junino – Região Metropolitana Apresentação realizada, com público estimado acerca de 4.000 pessoas por noite.
- Participação no Festejo de Nossa Senhora do Perpétuo Socorro em Pau-Pombo, nossa comunidade onde dançamos anualmente, sem cobrança de cachê ou qualquer ajuda de custo. Apresentação realizada com público estimado acerca de 2.500 pessoas.
- Participação no Festival Sesc Ativo – Etapa Metropolitana em São Gonçalo do Amarante com público estimado acerca de 2.500 pessoas.

- Participação no 3º Arraiá da Cumade Vânia, realizado com apoio da Secult Aquiraz com público estimado acerca de 2.000 pessoas, onde o grupo ficou em 2º lugar.
- Participação no Festival de Iguape. Apresentação realizada com público estimado acerca de 4.000 pessoas, onde o grupo ficou em 3º lugar.
- Participação no Festival do Porto das Dunas. Apresentação realizada com público estimado acerca de 2.000 pessoas, onde o grupo ficou em 3º lugar.

ESTIMATIVA DE PÚBLICO

A estimativa de público atingido levando em conta todas as apresentações em grandes e pequenos eventos juninos do Ceará, e convites à parte gerada no período junino estima que a Quadrilha Junina Explosão apresenta-se para cerca de 60 (sessenta) mil pessoas, público de toda faixa etária e de todas as camadas sociais, por período junino (Junho e Julho).

Tal estimativa é contando todas as participações relativas a atividades juninas sendo mostras culturais, festivais – federados ou de rua – e apresentações da sua última montagem, em 2017.

HISTÓRICO DE PREMIAÇÕES MUNICIPAIS

1996 – Campeã de Aquiraz*.

1997 – Campeã de Aquiraz*.

1998 – Campeã de Aquiraz*.

1999 – Campeã de Aquiraz*.

2000 – Campeã de Aquiraz*.

2001 – Vice Campeã de Aquiraz**.

2002 – Terceira Colocada de Aquiraz**.

2003 – Quinta Colocada de Aquiraz**.

2004 – Terceira Colocada de Aquiraz*.

- 2005** – Quinta Colocada de Aquiraz*.
- 2006** – Quarta Colocada de Aquiraz**.
- 2007** – Campeã de Aquiraz*.
- 2008** – Vice Campeã de Aquiraz*.
- 2009** – Quarta Colocada de Aquiraz**.
- 2010** – Terceira Colocada de Aquiraz*.
- 2011** – Terceira Colocada de Aquiraz*.
- 2012** – Vice Campeã de Aquiraz*.
- 2013** – Quarta Colocada de Aquiraz**.
- 2014** – Terceira Colocada de Aquiraz**.
- 2015** – Terceira Colocada de Aquiraz**.
- 2016** – Terceira Colocada de Aquiraz*.
- 2017** – Sétima Colocada de Aquiraz.**

Nomenclatura * e **

* Colocação atribuída por resultados gerais de festivais participados, soma de notas.

** Colocação atribuída por resultados dos Festivais Municipais de Aquiraz.

FICHA TÉCNICA

Quadrilha Junina Explosão

Endereço: Rua Josué Leite de Freitas, s/n.

Pv de Pau Pombo, Distrito de Tapera – Aquiraz – Ceará.

Referência: Próximo Rádio Padre Cícero.

Contato: neuylo@hotmail.com

Fone: 85-99828-4083/98750-5125

Coordenação Geral: Neuylo Câmara.

Presidente: Neuylo Câmara.

Vice – Presidente: Zuila Maria de Sousa Câmara

Data de Fundação: 17 de Março de 1996

Marcador: Neuylo Câmara.

Coreografia: Neuylo Câmara e dançarinos Quadrilha Junina Explosão.

Cenografia: Neuylo Câmara, Idalina Batista e Quadrilha Junina Explosão.

Direção de Casamento: Neuylo Câmara e Quadrilha Junina Explosão.

Noivo: Antônio Sebastian.

Noiva: Mayane Martins.

Rainha: Maria Alice Araújo.

Tema 2018: Aquiraz, A Terra da Maior Renda de Bilro do Brasil

Costureiras (os): Gabriel da Silva Campos e equipe.

Artesãos: Idalina Batista/ Francisca Cavalcante / Zuila Cavalcante e toda Quadrilha Junina Explosão.

Figuristas: Neuylo Câmara, Idalina Batista, Mayane Martins.

Aderecistas: Meninos da Quadrilha Junina Explosão.

Aplicações: Meninas da Quadrilha Junina Explosão.

Maquiagem e Produção: Maria Alice Araújo/ Neuylo Câmara.

Apoio com transporte: RBR Transportes

Repertório: Neuylo Câmara e Quadrilha Junina Explosão

Brincantes:

Cavalheiros

1. Neuylo de Sousa Câmara
2. Edgleison Silva
3. Antônio Sebastian Lopes da Silva
4. Deilson Falção da Silva.
5. Francisco Malisson Martins dos Anjos.
6. Carlos Roberto Cavalcante de Sousa.
7. Mateus da Silva.
8. Guilherme Martins dos Santos
9. Linconl Mateus
10. Gabriel da Silva Campos
11. Leonardo Barroso da Silva.
12. Marcel Barbalho de Oliveira
13. Francisco Jarisson Matos da Silva
14. Deleilson Falcão da Silva.
15. Delenilton Chaves da Silva.
16. Francisco Eduardo A. Lima.

Damas

1. Ana Carolina Costa Silva (Noiva).
2. Maria Alice Araújo (Rainha).
3. Mayane Martins dos Anjos.
4. Idalina Batista dos Santos.
5. Géssica Maria Cavalcante
6. Ana Beatriz Nascimento Silva
7. Yasmim da Silva
8. Fabiana dos Santos Oliveira
9. Géssica Barbalho
10. Francisca Maellen Martins dos Anjos.
11. Maria Helena Araújo.
12. Marília Batista dos Santos.
13. Missilene Barbalho de Oliveira.
14. Camila Silva Oliveira.
15. Lívia Silva.
16. Luciene Barbalho de Oliveira.

ANEXOS - FOTOS



**Festival de Quadrilhas – Cumade Vânia – Aquiraz – 09/07/2016
Vice Campeã**



**Festival de Quadrilhas – Cumade Vânia – Aquiraz – 09/07/2016
Vice Campeã**



**Apresentação a título de contrapartida do Edital Ceará Junino de 2016
Escola Municipal do Porto das Dunas
Em: 30/06/2016**



**Apresentação a título de contrapartida do Edital Ceará Junino de 2016
Escola de Ensino Estadual Raimundo Tomaz – Tapera – Aquiraz
Em: 01/07/2016**



**Apresentação a título de contrapartida do Edital Ceará Junino de 2016
Escola de Ensino Estadual Raimundo Tomaz – Tapera – Aquiraz
Em: 01/07/2016**



**Apresentação a título de contrapartida do Edital Ceará Junino de 2016
Escola de Ensino Estadual Raimundo Tomaz – Tapera – Aquiraz
Em: 01/07/2016**



Festival de Quadrilhas – Luar das Dunas – Porto das Dunas – Aquiraz
Em: 19/06/2016
Terceira Colocada



Festival de Quadrilhas – Cumade Cleane e Neuzinha – Genipapeiro
Assis Teixeira – Aquiraz
Em: 04/06/2016
Terceira Colocada



**Festival das Flores – Etapa Festejo Ceará Junino – Pacajus
Em: 23/06/2016**



**Apresentação a título de contrapartida do Edital Ceará Junino de 2016
Igreja Nossa Senhora do Perpétuo Socorro – Pau Pombo – Aquiraz
Em: 18/06/2016**



**Apresentação a título de contrapartida do Edital Ceará Junino de 2016
Igreja Nossa Senhora do Perpétuo Socorro – Pau Pombo – Aquiraz
Em: 18/06/2016**



**Festival de Quadrilhas – Cumade Cleane e Neuzinha – Genipapeiro
Assis Teixeira – Aquiraz
Em: 04/06/2016
Terceira Colocada**



**Festival de Quadrilhas – Cumade Cleane e Neuzinha – Genipapeiro
Assis Teixeira – Aquiraz
Em: 04/06/2016
Terceira Colocada**



**Festival de Quadrilhas – Cumade Cleane e Neuzinha – Genipapeiro
Assis Teixeira – Aquiraz
Em: 04/06/2016
Terceira Colocada**



**Festival de Quadrilhas – Cumade Cleane e Neuzinha – Genipapeiro
Assis Teixeira – Aquiraz
Em: 04/06/2016
Terceira Colocada**



**Apresentação a título de contrapartida do Edital Ceará Junino de 2016
Escola de Ensino Estadual Raimundo Tomaz – Tapera – Aquiraz
Em: 29/06/2016**



**Apresentação a título de contrapartida do Edital Ceará Junino de 2016
Escola de Ensino Estadual Raimundo Tomaz – Tapera – Aquiraz
Em: 29/06/2016**



**Apresentação a título de contrapartida do Edital Ceará Junino de 2016
Igreja Nossa Senhora do Perpétuo Socorro – Pau Pombo – Aquiraz
Em: 18/06/2016**



**Apresentação a título de contrapartida do Edital Ceará Junino de 2016
Igreja Nossa Senhora do Perpétuo Socorro – Pau Pombo – Aquiraz
Em: 18/06/2016**



**Festival de Quadrilhas – Cumade Vânia – Aquiraz – 08/07/2016
Vice Campeã**



**Festival de Quadrilhas – Cumade Vânia – Aquiraz – 08/07/2016
Vice Campeã**